

VOZ
DA MOCIDADE

17 DE JULHO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, União e Sacrificio.

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

Deus, Patria e Letras

NNO II

PARAHYBA 17 DE JUNHO DE 1905

NUM. 35

EXPEDIENTE

Organ da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer suas assignaturas até o fim do corrente; pois a não ser assim, somos obrigados a suspender a remessa de nosso jornal.

FACTOS LOCAES

Não seríamos verdadeiramente Patriotas, se deixássemos passar silenciosamente, sem um comentario da nossa parte os successos que se desenrolam actualmente.

Não vimos fazer censuras nem tão pouco elogios que, ao nosso ver, nos tempos actuaes não se devem render sem reflectir; traz-nos aqui o nosso sentimento de parahybanos, o nosso brio de brasileiros, a nossa convicção de catholicos.

Por toda parte movimentam-se os povos avidos de progresso, e como por um milagre eis-nos no calor da mania; a nossa terra já vai ensaiando o seu vôo de aguia que no ninho— cortaram-lhe as azas.—

Um sentimento, agitou, n'um momento feliz o pensamento de muitos e o esforço de todos, de certo, conseguirá o almejado.

A Parahyba, como a planta que recebe o orvalho revigorador, tende a apresentar-se, em breve, aos olhos dos visitantes uma bella cidade cheia dos

encantos e atractivos que a paz religiosa do amor e do trabalho nos presenteia prodiga e risonha.

Os poderes directores, afastando-se felizmente um ponto dos programmas deficientes, procuram o bem, embora parcial, desta terra tão pobre e tão roubada, tão mesquinha e tão desejada.....

Os melhoramentos começam, e o pobre operario nelles encontra uma parte do que precisa.

Verdade é, que nos resentimos de importantes necessidades, as quaes reclamam os cuidados dos competentes. Se a nossa opinião fosse consultada deriamos convictos de um a verdade: instruíamo-nos antes de tudo, despidendo-nos dos interesses que, até hoje, só têm attestado fragilidade de character.

Contudo, nos é grato registrar taes acontecimentos que attestam o contrario do que, por aqui afóra, ajuizam da nossa terra.

Precisam os promotores de tão louvavel ideia que alcançarão um bem para si mesmo e terão em recompensa os applausos dos sensatos, o apoio dos patriotas.

Gratidão

Dominado pelo nobilissimo sentimento do reconhecimento, venho, pelo alto destas columnas patentear ás distinctas Mães Christãs, apostolinas do Sagrado Coração de Jesus, irmãs de Nossa Senhora das Dores e associadas das almas do purgatorio meu eterno reconhecimento pelo acto de caridade que praticaram pela alma de minha nunca esquecida mãe.

A todas, e a cada uma em particular agradeço e hypotheco os meus serviços, os meus prestimos.

Entre as pessoas de que fallei, outras que não fazem parte destas aggremações e que também attenderam as minhas supplicas, minha eterna gratidão.

Nesta breve manifestação não pode ficar esquecido o nome do Clero desta terra, que pressuroso em esta-lo prompto a servir-me

desde o dia em que, desta vida alou-se aos céos, quem me deu o ser; e para estes uma só palavra obrigado.

Aos meus distinctos collegas de redacção, aos que dedicaram-me o producte de seu talento e conhecimento e aos queridos irmãos do querido gremio «Mocidade Catholica, nada tenho a dizer; fale o silencio.

Theodoro de Souza

APPROVAÇÃO

dos

Estatutos da

«Mocidade Catholica»

D. Aducto Aurelio de Miranda Henriques por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo da Parahyba.

Correspondendo bem com o desejo e esperança dos sentimentos christãos e patrioticos da Associação—«Mocidade Catholica» d'esta Cidade, que tão bellos frutos vai produzindo:

Havemos por bem receber a debaixo da nossa especial protecção, e em virtude do nosso huncus pastoral, nós a reconhecemos e approvamos, bem como, a impressão dos seus Estatutos que nos foram apresentados, e fazemos ardentes votos ao Sagrado Coração do Divino Pastor para que a generosa mocidade de nossa cara Diocese faça apparecer, crescer e florescer em suas parochias a mesma sociedade com os mesmos fins.

Como incitamento e penhor da nossa afeição paternal por esta Associação «Mocidade Catholica», damos com toda a effusão de nosso coração a nossa benção pastoral e concedemo-lhe como nos pede uma indulgencia de 40 dias aos recém-associados no acto de seu ingresso, outra aos membros da Directoria no dia de sua eleição e outra aos associados em geral no dia de seu Santo Patrono Luiz de Gonzaga.

Parahyba, 25 de Maio de 1903.

Aducto, Bispo Diocesano.

Junte-se ao presente a approvação por nós dada em acto de vinte e cinco de Maio de 1903.

Paço Episcopal da Diocese da Parahyba 1.º de Novembro de 1904.

Aducto, Bispo Diocesano.

ATTENTO

A instrucção, o elemento indispensavel ao progresso social e à verdadeira civilisação dos povos, ainda não amparou a nossa adoravel Parahyba com o seu pallio de luz, mas de uma luz que illumina a consciencia humana, impingindo nella o amor pelas causas nobres.

Falar sobre este assumpto, é cousa bem difficil para o moço que sem a pratica e até mesmo a theoria traça os seus primeiros artigos na tenda onde o engrandecimento moral é o verdadeiro trabalho; conheço eu; é thema que a fragilidade da minha pena prohibe-me que o desenvolva; é problema, cuja solução só os mestres podem apresentar com o auxilio de seus conhecimentos, mas acima de tudo isto acha-se a obrigação que tem o moço de velar pelos interesses de seu Estado e de seu Paiz e esta obrigação é o estímulo que me impulsiona a ponto de falar, si bem que não seja sobre ella, mas sobre a necessidade que della se faz em nosso meio, nos dias que correm.

Si os paizes estrangeiros progredem dia a dia de um modo consideravel, é ella que com a sua força herculea os põe em evolução.

Si na Capital Federal, assim como em alguns estados do Brasil, tem ella encontrado ponto de apoio para lhes proporcionar os seus reconhecidos beneficios, em outros, porem, apparece como uma sombra irrisoria, como uma cousa phantastica, deixando-os pefmanecerem immoveis nos braços da inercia, crentes talvez de que sem instrucção ha engrandecimento.

Dizendo isto, não quero falar

da situação em que se acham quasi todos os estados de meu paiz, si bem que a lei me assista o direito de brasileiro, quero tão somente emitir o meu modo de pensar sobre o que se diz respeito ao cultivo das letras na Parahyba do Norte.

Principiando pela instrução primaria, tenho a dizer que não appareceu ainda e se ella existe é tão rgrilhoada que até ao presente não veio aclarar tantos espiritos promissores, que atirados no abysmo da ignorancia, supplicam uma esmola de letras, que vonha alimentar-lhes a intelligencia com os primeiros clareões do saber.

E para dizer o que ella é, basta assegurar que a capital possui cerca de 14:000 habitantes e n'uma mais d'azia de aulas publicas, algumas funcionando irregularmente.

A secundaria com quanto esteja em melhores condições, nem um passo si quer tem dado na rectilinea do progresso, digno de admiração.

Em vista disso cumpre ao povo parahybano appellar para o poder governativo, que si até aqui não tem poupado esforço para o embellezamento de sua terra, creio, ao os poupará tambem para arrancar-lhe dos braços desta apathia deprimente.

Jonathas Costa.

SONETO

Noticias revistas catholicas do Genova: "Mãos sacrilegas derubaram a cruz que magestosamente encolava nas alturas do monte Rusco e que lá foi collocada para commemorar a passagem do seculo XIX em homenagem á Jesus Christo Redemptor."

(Do "Vinte e um de Junho.")

Entridos corações, almas feitas de lama, Espiritos servis, chacaras degeneradas, Brufas destruído vossos cranios, malvado, Mercenari... Depois... lançados sobre a chamma

Aquelle que ama aos céos, aquelle a Deus ama, Tremo deante de vós, ahgras esfalmadas! A Igreja vos perdó, ó barbaros culpados! E a cumprir o Dever—Mão bñdosa—vos chama!

Destruídes a Cruz, o symbolo portento De nossas convicções... ah! vistas derruidas Os nossos idéas, pantheras do despeito;

Por isso haveis de ouvir, sempre aos vossos ouvidos! Bradar do povo a vos, no mais santo direito: —Maldição sobre vós sacrilegos bandidos!

Parahyba do Norte, Junho, 6—1905

Sebastião Vianna

Foi nomeado prefeito municipal da villa do Umbuzeiro, o nosso distincto collaborador e assistente, José Fabio da Costa Lyra. Ao distincto moço nos parabens.

De vez em quando

Essa ardente e esperançosa pleiade de adoráveis moços que faz a Mocidade Catholica desta cidade, com os estímulos de sua abnegação e os exemplos de seu trabalho, me excita a começar hoje esta humilde secção subordinada, como se vê, a uma phrase adverbial que me faculta todo o espaço de tempo preciso para os meus deveres outros.

Afeito à vida simples da roça que se destructa suavemente nas amenas plagas dos sertões tranquillos, eu sinto a penna, entorpecida e cobarde, querer fugir da liça sublime em que n'a chamam.

Mas o meu peito, que é forte, vencendo as saudades floridas do seu berço abandonado, comprime os labios ao pranto e todo em risos se abre para os orvalhos da creença, da litteratura e do bem que, copiosos, gottejam das fontes do journalismo.

Sempre fui dado ás letras. Minha estrella, parece, só brilha quando, ao sol beijando a auro-ra, eu, lesto, de livro em punho, medito religiosamente que o homem é como as arvores e como estas se aviventam, despertam e pelo effeito da luz solar, tambem elle só cresce e só tambem se vivifica pelo cultivo das suas ideas nas luctas da intelligencia. Assim penso eu e assim me dizem todos que, como vós, ativos jovens, ao serviço da patria amada votam seus esforços para vel-a progredir.

A Parahyba, incontestavelmente vai sberguendo-se um pouco do seu lethral statu quo no tocante ás cousas do espirito. O mesmo pode-se affirmar em outros ramos do progresso humano, em querer com isto simplesmente lembrar a grande lei de Peletan. Quem aqui esteve ha dez annos atraz, percorrendo agora o dominio das letras e alguns departamentos de nova industria e commercio, notará sensivelmente que existe a nosso favor uma não pequena somma de sacrificios para maior contingente levarmos ao processo da evolução. Os moços, á proporção que se lhes cresce o sol da fé, vão na imprensa, o grande pallio, buscar a sombra a cariçadora de seu ideal—brilhando como esperanças sob esse vivo doce! Isto quer dizer o influxo de um novo alento, são pre-núncios de luz vindoura para as trevas que nos envolvem.

Não sei se é optimismo, mas do contrario não me convenço. O que julgo necessario é o congratamento dos elementos proprios para o triumpho quicá difficil. E só nos braços da mocidade, eu li algures, ha força para salvar o futuro nas crises das nações. E é por isso que eu aqui subi. Enquanto me vibra n'alma o fluido das primaveras, do meu entusiasmo eu farei um estímulo para os bons. Estarei sempre na vanguarda dos que combatem pelo bem do meu paiz, principalmente do meu Estado. Debil de compleição, fraco de intelligencia, nullo como orador, sem dispor de tempo e de recursos para adquirir mais altos conhecimentos, minha fraca penna—única arma de que disponho nas luctas pelo progresso, veni alliar-se á mocidade nos prelios do journalismo.

Para amar a Deus, muito amareis aos homens; para amar a estes profligar-lhes os erros e realçar-lhes os meritos; seria este o meu programma, se a tanto me avançasse. Mas isto é uma profissão de fejournalistica prohibida a quem, como eu, faz agora o noviciado.

Palavras fôfas, sem estilo e sem valor, eu não desejo rabiscar aqui. Esforçar-me-hei, o quanto possível, para alguma cousa de útil fornecer a quem me ler.

Com esta plataforma eu me apresento. Da proxima vez pretendo fallar do Celso Mariz, dizer sobre elle as impressões que trago, etc, etc. Serei franco e serei justo.

Até lá, pois, leitor amigo. Sim?... Sertanejo.

Pelo Recife pássou ha dias o poeta Sebastião Campos, que pretende fazer em 9 annos, 6 mezes e 5 dias, a viagem á pé, em roda da terra.

Sahio de Campinas, a 15 de Maio de 1904, tendo já percorrido 1078 leguas.

Lgrimas

Aquem de mim, talvez não se recorde, Eu deíto esta ingenua produção; Estas palavras, que sahiras d'alma, Tráhem o sentir do coração.

Quando as lagrimas há lagrimas que se desdenham e há lagrimas que se suspiram, que provocam o amor e saudades.

As lagrimas hypocritas irritam-nos, moléstan-nos e provocam o...

As lagrimas de mãe compungem-nos, as das creanças enthusiasmam-nos e provocam amizade. As lagrimas de uma virgem traz-nos saudades e infindas recordações.

Quero fallar-vos das lagrimas que vi rolar pela rubra face de uma virgem ingenua, pura como a flor quando abre a corolla para receber os beijos do sol e receber em seu odorifero recinto a meiga getta de orvalho que o sereno lhe offertou.

A lagrima, sincera expressão do sentimento do coração, a lagrima, publica confissão de um amor que nascendo na terra alimentando-se em dous corações, tem o seu alvo no amor de Deus.

Mais alva que a gotta do orvalho pousada á petala da magnolia e mais poetica que a perola engastada em aureo collar, prendia-se em meia face da virgem «das brumas», do anjo ou fada diante quem empallidece Della e curvar-se-lia Venus se a visse em tão compungente e poetico estado.

Uma lagrima como a que vi rolar na face de Maria, constitue uma epopeia que não a «pode cantar um poeta, nem descrever um mortal.»

Uma lagrima como a que vi na face a quem beijara o beija-flor, julgando uma rosa, tem o dom que convence, a força que arrasta, a expressão que captiva; prende, un-a, num só laço, funde num só crizol dous corações, fazendo de dous peitos um só peito, de duas almas, uma só alma, de dous entes um só ente, pelo amor, pelo agir e querer.

Odor Dei.

A «União da S. Infancia»

Teve em 1904 a receita de 3,426,200 freiras. O numero das crianças baptisadas era 401,059; das educadas 359,053 em 11,134 institutos.

«A União da propagação da fé teve em 1904 a receita de 6,760,085 freiras. A França contribuiu 2,510,004 freiras. Alemanha 695,906 freiras. Belgica 366,736 freiras. Hollanda 82,760 freiras.

Espanha 158,167 freiras. Italia 301,687 freiras. Grã-Bretanha 129,152 freiras. Austria—Hungaria 85,096 freiras.

Estados Unidos do Norte 784,714 freiras. America Central 379,331 freiras.

Não entram neste calculo as...

As mais importantes, com que os catholicos nos paizes protestantes como Inglaterra, Alemanha e America do Norte, contribuem para as igrejas e escolas catholicas nas regiões protestantes.

Distribui-se ás missões na Europa septentrional: 620,000 freiras.

Asia 2,920,000 freiras. Africa 1,200,000 freiras. America 333,000 freiras. Australia e Oceania 108,000.

A PARTIDA.

«Oh! que mata a vida á fogo lento A dor que te e que se diz: Sa idade!»

Bulhões Pato

A manhã era serena, o limpido orvalho da noite prateava a relva e deixava-se tremular nas folhas das arvoresinhas baluçadas pela brisa que ao ciclar parecia dizer murmurando un Deus!...

Partil... Já lá bem longe. A sorte eu contemplava aquellas paragens as que meus olhos deixariam certamente de ver por muito tempo e olhava a branca torre de uma Igreja, que já bem longe parecia uma alva garça suspenso no vôo nas regiões immensas do infinito.

Adeante vi um regato que de lisava por um vale em cujas aguas limpidas como um céu de primavera reflectiam-se os raios doirados do sol como lagrimas sentidas nas roseas faces de uma virgem.

Além, os passaros modulavam suaves canções que levadas pelo sopro bemfazejo da brisa iam morrer muito longe e saudosas como o som queixoso de uma juruty no seio de uma floresta immensa.

Já perdiam-se no horizonte azule aquellas paragens onde ouve-se o meigo cantar dos passarinhos e o doce perpassar da brisa por entre os mangueiraes, quando ouvi o som dolente de um campanario que vibrava muito ao longo ia morrer agonizante no vasto espaço das regiões d'além.

H foi então neste momento que me lembrei como o poeta: «Esta a saudade, que alimenta a vida. A luz do facho, que adormenta a dor.»

Alagôa-Grande, 14—7—1905

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Arthur Aranha. Parabens.

Passou no dia 14 do audante o anniversario natalicio da distincta professora D. Umbelina Garcia. Embora tarde enviamo-lhe nossas saudações.

FORTES E FRAGOS

Um velhote impertinente Todo mettido a poeta, Sentindo paixão secreta Quiz declarar seu amor: E escreveu certo poema, Uma elegante epopéa, Em versos de nobre idéa. Burilados a primer.

Foi exposto o livro a venda Que ao Universo causou pasmo.. E cheio de enthusiasmy, Qual pavão, sem ver os pés, Sah'u o auctor propalando Pelas ruas da cidade, Que o livro—pura verdade— Custava só dois mil reis.

P'ra mim o livro do velho Cheio de versos quebrados, Mal feitos, desconcertados, E' caro por dois tostões...

Mas diz o auctor orgulhoso: «Por dois mil reis, é de graça, «Por onde este livro passa «Se esconde o proprio Camões!»

Porem ainda eu não disse Quem é do velho a querida, Por quem dá a propria vida... (Maluco descommunal!). Pois já não dorme de noite, Nem mais conhece alegria, Só pensando em Branca Dias —Sua noiva—(Que ideal!)...

Ouve este conselho agora: —Meu Abreu deixa de asneira, Porque de Branca a caveira Te vendo ha de se assombrar... Acho bom que essa esperança O teu espirito deixe, Irás por certo habitar! —

Belzebú

Anniversario

Passou no dia 5 do corrente o anniversario natalicio de illustre e virtuoso vigário de Umbuzeiro, P.º Bianor Aranha.

Os nossos labores continuos nos fizeram deixar passar despercebida esta data tão grata para seus innumerados amigos e admiradores, quanto memoravel e alegre para sua exm.ª familia de quem é elle o maior desvello.

Embora tarde enviámos daqui os nossos sinceros parabens ao distincto sacerdote e a sua exm.

familia fazendo votos pela reprodução desta data para honra e gloria da Igreja Catholica e satisfação de sua familia e seus amigos.

Chegou do Pará no dia 13 do vigente o illustre moço Francisco da Silva Porto.

Nossos saudaes. Recebemos o n.º 24 do "O Phanal" revista illustrada que se publica em Jaboatão no Estado de Pernambuco. Agradecemos.

Recebemos tambem o 2 numero do «O Seculo» organ da theologica seita que tem o repugante nome de Protestantismo um dos quaes ataca em um artigo a «Mocidade Catholica» de Natal.

Continuem a derramar as suas nauseantes ignominias sobre os puros de espiritos e de coração, que terão como resposta o desprezo. Arante despeitado!

Mais Uma!

Um nosso collaborador cothou em dias da semana passada o seguinte dialogo, de dois matutos que parecem chegados aqui ha pouco tempo; e do qual nos pede a publicação:

—Deus lhe der bons dia, cumpade!...—Bons dia!...

Entonce, você qui anda fazendo cá pulas praça? / —Cumpade, as consequença me obriga; e você qui já é feito n'essas coisa, mim diga como devo obrá. Mais porem ante de tudo mim diga como vai as coisa pruiqui.

—Cumpade, eu pru sé um pouco ingnorante nem sei ohe dá uma notiça certa dos movimento dessas coisa; mais porem cuma você ainda é mais tapado nestas materia de que mim, eu vou lhe dá umas explicação.

Pruqui o qui hai de novo é qui o seu Curuné Doutou Bispo tá mode chegá, e os home anda tudo in trabalho, e o negoço mode qui é uma boa mão de vacca.

Tambem tem visto falá munto de Arbeu qui pru sé mudo e so vêve a fallá de seu Curuné Doutou Bispo e dos Vigários.

Arbeu sube qui um nosso amigo vá limpando os capim das trevas e passando pru junto

d'elle esse tá Arbeu, proutou si aquelle capim era prumode seu Curuné Doutou Bispo cumê. —Cumpade!... isso é possible!?

—oh! oh! oh!... —Apoi la pulos nossos Brejo os home sabido respeita e é respeitado.

—Uvi tombem dizê qui elle tinha dizido qui, quando agente morre, a aimda gente ia se infincá-se n'outras coisa.

—Chil... chil... tamos desgraçado, cumpade!...

—Mais passando aos outro mundo: si fosse a você qui esse tá Arbeu proutasse si o Capim era p'ra o seu Curuné Doutou Bispo cemê, o qui era qui você tinha respondido?

—Cumpade, eu num dizia nada, não!...

—Apoi eu tinha dizido qui era p'ra elle cumê quando a aimda d'elle se infincasse num burro.

—Cumpade, você num dizia não, pruce só os sentoma desse home faz médo; é uma verdadeira figura do pé de peia.

E quando voltá p'ra os seus Brejo tome cuidado com sua burra mulatinha e com você prumode a aimda d'elle num se infincá-se no couro della e no seu.

—Cruz!.. credin cruz!.. cumpade.

—Intê logo, cumpade.

Intê outra vista, e seja feliz mode a aimda d'elle num se infincá-se nem in você, nem in ninguem seu.

—Não, cumpade, tenho fé in tudo qui é saigado, a aimda d'elle num pende p'ra minhas bandal C. F.

Hontem realison-se a festa em homenagem á Virgem do Carmo. Constou de uma missa cantada solemne e benção do S. Sacramento a tarde, notando-se selecta concurrencia de fieis.

Nossos parabens aos distinctos promotores da referida festa.

Sabemos por pessoas de sua familia que moram aqui, ter fallecido em dias da semana passada, na villa de Misericordia, o abastado fazendeiro epm. João Severino da Silva.

Era um distincto cavalheiro, chefe de uma grande familia e gosava de grande sympathia na sociedade em que vivia.

A toda sua chorosa familia enviamos nossos sentidos peames

Passa amanhã o anniversario natalicio da Senhorita Laura d'Oliveira uma das mais bellas perolas do collar da elite Parahybana.

Parabens.

A NOIVA DO PESCADOR

Para o Theodoro de Souza.

A jangada partira.
O jovem pescador ia a cantar umas trovãs amorosas, enquanto Ida, sua noiva, fitava a vastidão das aguas azulinhas.....

E apenas ao longe avistava-se a vela da fragil embarcação...

Quando a tarde triste annunciava que á noite não tardaria a envolver a face da terra, Ida achava-se na praia á espera da jangadinha de seu noivo que já tardava.

Cada minuto que se passava era para ella um dia de saudades.

O sol acabando de esconder seus raios purpurinos, dava uns tons rosados ás nuvens que povoavam o azul do firmamento.

Cumulus romperam-se para as bandas do oriente e o rosto pallido da lua sorriu.

Ida começava a desesperar. E a jangadinha não apparecia por entre as brumas do horisonte livido.

Em cada som de vaga que se quebrava na areia, Ida parecia ouvir estas palavras: «Teu noivo morto»

A pallidez da lua trazia á Ida o frio da tristeza. E a noite avançava.

De repente um arrepio de frio percorreu os nervos de Ida... e um raio de loucura atravessou-lhe o cerebro.

Passados alguns instantes de silencio, gritos de agonia romperam-lhe dos labios e perderam-se na vastidão do espaço, por sobre o marulhar das vagas revoltosas.

A lua já havia caminhado um quarto da abobada celeste, quando Ida atirou-se sobre o oceano, balbuciando apenas: «Vou procurar meu noivo.» As vagas cobriram-na de repente. Nesse momento, longe, muito longe, alva como a lua, appareceu a vela triangular de uma embarcação. Era a jangada do noivo de Ida que demandava a praia.

Passados poucos minutos o mar atirava, sobre a branca areia, o corpo sem vida da desventurada moça.

A jangada chegara... e o jovem pescador vendo junto de si um corpo branco de mulher, assustou-se, mas reconhecendo a victima do oceano e do amor e comprehendendo o que se havia passado, deixou romper

de seu peito innumerous soluços e atirou-se sobre o corpo de sua noiva morta.

Nesse momento uma nuvem pardacenta cobriu a face pallida da lua...

Parahyba, 6 7 1905

Sylvio do VALLE

Transcrevemos da «Gazeta de Pesqueira» o seguinte:

Foi assassinado no municipio de S. Sebastião do Paraiso, Minas Geraes, um audaz criminoso de nome João Rosa, que em fórma de collar, trazia ao pescoço as orelhas das suas numerosas victimas.

Continuam adiantados os trabalhos do calçamento da rua Dr. Gama e Mello, antiga da Viração.

Pelo que está traçado julga-se ficar bellissima a Praça General Bento da Gama.

Annuncios

O abaixo assignado, incumbido por um amigo do Rio, accelta assignaturas para a importante obra *Os Evangelhos e actos dos Apostolos* livro riquissimo, em portuguez, bem encadernado, dourado, com 100 estampas, anotado e devidamente approved por S. Ex.^a Rvm.^a Snr. Arcebispo do Rio de Janeiro.

Deduzidas as despesas, e não se visando interesse peccuniario, se fornece a obra por 3\$500 rs. n'esta capital, e no interior por 4\$000 rs. inclusive o porte.

Aos Rvm.^a Senhores Vigarios e Sacerdotes da Dioese, aos confrades Vicentinos, Exma.^s Senhoras e cavalheiros catholicos, enc.rece a compra do citado livro que é, incontestavelmente, uma preciosidade para todos aquelles que devem e são obrigados a conhecer e cultivar, com vantagem, a Lei santa do Senhor.

Parahyba, 3 de Julho de 1905

Jacinto José da Cruz

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço commo do cinco burros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho.

Quem pretender, dirija-se á rua da Cathedral n.º 4, que fará negocio.

Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses, do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhaúma esquina n.º 23. Ahi aguarda as ordens de seus

amigos e fregueses prometendo-lhes servir-lhes com toda promptidão e accio.

Casa de muitos commodos por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 23.

José Dias de Vasconcellos.

Tabacaria

Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgos [ambre]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos eesntos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Séguros mutuos sobre a Vida, Terrestre e Maritimos

apolces com sorteio em dinheiro em vida do segurado

Rua da Candelaria n. 7
RIO DE JANEIRO

Refinaria

Popular

DE ANTONIO PIRES

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte.

O DESENGANO E... IR ATE LA.

Traga Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendizes Marinheiros.